

Sem aulas, estudante tira férias

As adolescentes Ana Paula Dias, Luciane Costa Froz e Cybele Alves, alunas do segundo ano do 2º grau, do Centro Educacional Setor Leste, disseram que não estudaram durante o período de paralisação dos professores. Elas aproveitaram para passear e descansar. "Como sabia que não ia ter férias aproveitei para ir ao cinema e ao shopping", comenta Luciane. Ana Paula e Cybele, além dos passeios se ocuparam com aulas de Inglês. Ontem, elas só tiveram um horário vago na escola por falta de professor.

O vice-diretor do Setor Leste,

Maurício Pagy, disse que a escola atende em torno de 1.800 alunos de 1º e 2º graus e que o retorno dos professores foi quase de 100%. "Só faltaram uns três ou quatro", acrescenta o diretor, lembrando que durante a greve alguns professores compareceram à escola, mas não deram aulas porque não tinha alunos.

Na Escola Classe 304 Norte, que atende a crianças de primeira à quarta séries, o ritmo no primeiro dia de retorno às aulas não mudou muito. Isto porque a escola não chegou a paralisar suas atividades durante a greve. Somente

algumas turmas ficaram sem professores e isso foi resolvido com a contratação de professores substitutos pelos próprios pais de alunos.

A funcionária pública Valéria Graça Santoro, residente no Plano Piloto e que tem dois filhos na escola pública, disse que achou "excelente o retorno dos professores". Os alunos estavam sendo muito prejudicados. Foi bom a categoria ter reconhecido que o governo não está em condições de ceder", acrescentou.